

O arrebatamento

“A VIAGEM SUPREMA..., Aqueles que ainda estão vivos para contarem a história do ‘Projeto Desaparecimento’ tentarão em vão descrever o acontecimento que irá verificar os segredos mais antigos da palavra de Deus... ‘Lá estava eu, dirigindo pela estrada e, de repente, o lugar ficou uma loucura ... tinha carros indo a todas as direções ... e nenhum deles tinha motorista. Estava uma loucura total! Eu achava que era uma invasão do espaço!’” (Lindsey 124-125).

Esta é a descrição de Hal Lindsey do “arrebatamento”, um conceito extremamente popular entre os fundamentalistas evangélicos. O que a Bíblia ensina sobre a doutrina do “arrebatamento”?

A doutrina definida

Para responder esta pergunta, primeiro precisamos saber qual é a doutrina. Lindsey afirma o seguinte:

“Algum dia, um dia que apenas Deus sabe qual é, Jesus Cristo virá para levar embora aqueles que crêem nele. Ele virá para encontrar os verdadeiros crentes no ar... Será o final vivo. A viagem suprema.” (Ibid. 126)

“... nós acreditamos que a Bíblia distingue entre o arrebatamento e a segunda vinda de Cristo e eles não acontecerão simultaneamente.” (Ibid.)

Então, de acordo com os pré-milenaristas (que acreditam num reinado futuro de Cristo na terra durante mil anos), não há apenas uma segunda vinda de Cristo, há uma segunda e uma terceira (e, na verdade, até uma quarta). A próxima vez que Jesus vier, dizem os pré-milenaristas, ele secretamente “arrebatará” (“apanhará”) os verdadeiros crentes. Ele ressuscitará os justos mortos. Mas os descrentes e os mortos perdidos permanecerão.

Termos chaves

Há algumas palavras bíblicas chaves associadas com esta doutrina que precisamos entender. O termo arrebatamento em si é derivado da versão Vulgata Latina de 1 Tessalonicenses 4:17 onde aparece a expressão “arrebataados”. De lá que parte a idéia de que os cristãos vivos na época da vinda de Cristo serão trasladados e arrebatados para encontrarem o Senhor no ar (Walvoord. 248).

Em 1 Tessalonicenses 4:17 a palavra grega “harpazo” é traduzida “arrebataados” na versão Almeida Revista e Atualizada. O termo significa “agarrar, apanhar” (Arndt & Gingrich. 108). A palavra “vinda”, usada para descrever a vinda de Cristo (1 Tessalonicenses 4:15) é traduzida a partir da palavra grega “parousia”. Ela significa presença, vinda, chegada” (Ibid. 635). Sempre foi usada para presença literal (cf. Filipenses 2:12). Finalmente, a palavra “manifestação” usada para descrever a segunda vinda de Jesus (1 Timóteo 6:14), vem do grego “epiphaneia” (equivalente em português

a epifania). Esta palavra refere-se a “uma manifestação visível de uma divindade escondida” (Ibid. 304).

A doutrina descrita

Há seis partes principais à doutrina pré-milenarista do arrebatamento:

1. A “segunda vinda” de Cristo é diferente de, e vem após, o “arrebatamento”: “... nós acreditamos que a Bíblia distingue entre o arrebatamento e a segunda vinda de Cristo e ... eles não acontecerão simultaneamente” (Lindsey 131).
2. O arrebatamento será secreto: “...no arrebatamento, apenas os cristãos o verão — é um mistério, um segredo. Quando os crentes vivos são levados, o mundo será mistificado” (Ibid. 131).
3. Apenas os justos serão ressuscitados na época do arrebatamento: os injustos serão ressuscitados no final “do milênio” (Ibid. 130-31).
4. A igreja estará no céu por um período de sete anos (durante a Grande Tribulação): “...sua presença durante este período dos últimos sete anos na história depende completamente de você” (Ibid. 127).
5. Os acontecimentos na terra continuarão: “Estes crentes serão removidos da terra antes da Grande Tribulação — antes daquele período da mais terrível pestilência, matança e fome que o mundo jamais conheceu” (Ibid).
6. Muitos serão levados a Cristo após tudo isso: “Nós precisamos entender que durante a Tribulação de sete anos haverá pessoas que se tornarão crentes naquela época” (Ibid. 132).

O que a Bíblia diz

A Bíblia usa as palavras “arrebatados” (harpazo), “vinda” (parousia) e “manifestação” (epiphaneia), de modo trocável, para descrever a segunda vinda de Cristo. O Senhor irá destruir o sem lei “pela manifestação (epiphaneia) de sua vinda (parousia)” (2 Tessalonicenses 2:8). Esta “vinda” (parousia) é na mesma hora que ele arrebatará os santos (1 Tessalonicenses 4:15,17). Jesus não voltará uma terceira e quarta vez; há apenas a segunda vinda. Estes acontecimentos, os cristãos sendo arrebatados e a segunda vinda de Cristo, não serão separados por 1007 anos (a “Grande Tribulação de sete anos seguida pelo reinado de 1000), como os pré-milenaristas afirmam, mas ambos acontecerão ao mesmo tempo.

Quando ele vier pelos santos, não será secreto. “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16).

Não haverá um período de 1007 anos entre a ressurreição dos justos e a ressurreição dos injustos. Todos os mortos serão ressuscitados ao mesmo tempo. “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos

ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo” (João 5:28-29).

Os cristãos não vão ficar com o Senhor e depois voltar para a terra por mil anos. Vamos deixar esta terra para sempre quando ele voltar. “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:16-17).

A palavra “assim” é um advérbio que significa “nesta maneira”. Desta maneira, no ar “estaremos para sempre com o Senhor”, não diz que apenas por sete anos estaremos com o Senhor.

Na sua vinda (parousia) a terra, até o universo, será destruída (1 Coríntios 15:20-24,50-54; 2 Pedro 3:1-12).

Não haverá uma segunda chance para ser salvo, pois na sua vinda todos serão julgados e receberão a eternidade no céu ou no inferno (Mateus 25:31-46).

A Bíblia não ensina a doutrina do pré-milenarismo do “arrebatamento”. Esta doutrina alimenta a esperança falsa de uma segunda chance depois da volta de Jesus. É uma parte integrante do sistema falso e materialista do pré-milenarismo. Quando Cristo voltar, este mundo chegará ao fim, todos nós seremos julgados e a eternidade começará.

“Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão” (2 Pedro 3:11-12).

– por Keith Sharp

.....

Obras citadas:

Arndt, F.W. e W.F. Gingrich, A Greek-English Lexicon of the New Testament.

Lindsey, Hal. The Late Great Planet Earth.

Walvoord, John F. The Millennial Kingdom.